

GRUPO MUNICIPAL

MOÇÃO
Circo Sim, Crueldade Não

Proibição de espetáculos circenses com animais

Pela não emissão de licenças a espetáculos circenses que incluam a exibição de animais

Redução da taxa municipal para espetáculos circenses sem animais

Os animais não humanos utilizados nos espetáculos circenses vivem toda a vida fora do seu habitat natural, sujeitos a treinos cruéis e punições físicas e emocionais, com vista a usar o medo para a subjugação do animal e a realização de comportamentos e tarefas que não correspondem a qualquer comportamento característico da sua espécie, geradoras de sofrimento.

Estes animais, dada a natureza itinerante dos circos, são confinados a espaços de reduzidas dimensões durante toda a vida, viagens constantes, treinos diários e performances frequentes, sem salvaguarda das suas necessidades físicas, mentais e sociais, com o surgimento de perturbações físicas e psicológicas graves, como o balançar constantemente a cabeça, o andar em círculos repetidamente e outros comportamentos estereotipados.

Considerando que as crianças são presença assídua nos circos e que assistir a um espetáculo circense que utilize animais para entretenimento em nada enriquecerá as nossas crianças do ponto de vista educacional, uma vez que nenhum número de circo envolvendo animais constitui uma recreação dos comportamentos que os mesmos teriam se estivessem no seu habitat natural, muito pelo contrário, têm um impacto negativo na perceção do público, ao reforçar o conceito da posse, domínio, subjugação e humilhação dos animais não humanos para diversão humana.

O respeitável público é cada vez mais sensível ao sofrimento em que vivem estes animais, como prova a existência da petição da Associação Animal contra a utilização de animais nos circos, que conta com cerca de 15 000 assinaturas, e as Iniciativas legislativas apresentadas a 21 de dezembro deste ano na Assembleia República. Na União Europeia, vinte países aprovaram já a proibição de utilização de animais em espetáculos circenses e inúmeras cidades europeias e câmaras municipais do nosso país já recusaram emitir licenças a espetáculos circenses que incluam a exibição de animais e, desta forma, deram um passo importante na promoção do bem-estar animal e, consequentemente, na elevação do nível civilizacional do País.

Em face do exposto, o grupo municipal do PAN propõe que:

A Assembleia Municipal de Setúbal, na sua reunião ordinária de 21 de dezembro, delibere recomendar à Câmara Municipal:

GRUPO MUNICIPAL

- A não emissão de licenças a espetáculos circenses, ou outros similares, que incluam a exibição ou utilização de animais;
- A não cedência de terrenos municipais a companhias de circo que incluam a exibição ou utilização de animais;
- A redução da taxa municipal aplicada a espetáculos circenses sem animais.

Setúbal, 19 de dezembro de 2017

Pessoas - Animais – Natureza
(GM PAN)



Suzel Costa